



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 45, DE 25 DE MARÇO DE 2014.

PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE

TÉCNICO EM LABORATÓRIO – ARTES VISUAIS

- Opção 207 -

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados.

NOME: _____ Nº. CPF: _____

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocados acima, são os mesmos constantes da sua FOLHA RESPOSTA. Qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais aos constantes da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA deve, obrigatoriamente, ser assinada. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída. Portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova, há 40 (quarenta) questões, sendo 07 (sete) de Língua Portuguesa, 07 (sete) de Matemática – Raciocínio Lógico Matemático e 26 (vinte e seis) de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular etc.), chapéu, boné (ou similares) e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência por parte do candidato acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

Texto 1

Os que não comem e os que não dormem

Em nenhum outro país, os ricos demonstraram mais ostentação que no Brasil. Apesar disso, os brasileiros ricos são pobres. São pobres porque compram sofisticados automóveis importados, com todos os exagerados equipamentos da modernidade, mas ficam horas engarrafados ao lado dos ônibus de subúrbio. E, às vezes, são assaltados, sequestrados ou mortos nos sinais de trânsito. Presenteiam com belos carros seus filhos, e não voltam a dormir tranquilos enquanto eles não chegam em casa. Pagam fortunas para construir modernas mansões, desenhadas por arquitetos de renome, e são obrigados a escondê-las atrás de muralhas, como se vivessem nos tempos dos castelos medievais, dependendo de guardas que se revezam em turnos.

Os ricos brasileiros usufruem privadamente tudo o que a riqueza lhes oferece, mas vivem enclacados na pobreza social. Na sexta-feira, saem de noite para jantar em restaurantes tão caros que os ricos da Europa não conseguiriam frequentar, mas perdem o apetite diante da pobreza, que, ali por perto, arregala os olhos pedindo um pouco de pão; ou são obrigados a ir a restaurantes fechados, cercados e protegidos por policiais privados. Quando terminam de comer escondidos, são obrigados a tomar o carro à porta, trazido por um manobrista, sem o prazer de caminhar pela rua, ir a um cinema ou teatro, depois continuar até um bar para conversar sobre o que viram.

Mesmo assim, não é raro que o pobre rico seja assaltado antes de terminar o jantar, ou depois, na estrada, a caminho de casa. Felizmente, isso nem sempre acontece, mas, certamente, a viagem é um susto durante todo o caminho. E, às vezes, o sobressalto continua, mesmo dentro de casa. Os ricos brasileiros são pobres de tanto medo. Por mais riquezas que acumulem no presente, são pobres na falta de segurança para usufruir o patrimônio no futuro. E vivem no susto permanente diante das incertezas em que os filhos crescerão. Os ricos brasileiros continuam pobres de tanto gastar dinheiro apenas para corrigir os desacertos criados pela desigualdade que suas riquezas provocam: insegurança e ineficiência.

No lugar de usufruir tudo aquilo com que gastam, uma parte considerável do dinheiro nada adquire, serve apenas para evitar perdas. Por causa da pobreza ao redor, os brasileiros ricos vivem um paradoxo: para ficar mais ricos, têm de perder dinheiro, gastando cada vez mais apenas para se proteger da realidade hostil e ineficiente.

Quando viajam ao exterior, os ricos sabem que, no hotel onde se hospedarão, serão vistos como assassinos de crianças na Candelária, destruidores da Floresta Amazônica, usurpadores da maior concentração de renda do planeta, portadores de malária, de dengue e de verminoses. São ricos empobrecidos pela vergonha que sentem ao serem vistos pelos olhos estrangeiros.

Na verdade, a maior pobreza dos ricos brasileiros está na incapacidade de verem a riqueza que há nos pobres. Foi essa pobreza de visão que impediu os ricos brasileiros de perceberem, cem anos atrás, a riqueza que havia nos braços dos escravos libertos se lhes fosse dado direito de trabalhar a imensa quantidade de terra ociosa de que o País dispunha. Se tivessem percebido essa riqueza e libertado a terra junto com os escravos, os ricos brasileiros teriam abolido a pobreza que os acompanha ao longo de mais de um século. Se os latifúndios tivessem sido colocados à disposição dos braços dos ex-escravos, a riqueza criada teria chegado aos ricos de hoje, que viveriam em cidades sem o peso da imigração descontrolada e com uma população sem miséria. A pobreza de visão dos ricos impediu também de verem a riqueza que há na cabeça de um povo educado. Ao longo de toda a nossa história, os nossos ricos abandonaram a educação do povo, desviaram os recursos para criar a riqueza que seria só deles e ficaram pobres: contratam trabalhadores com baixa produtividade, investem em modernos equipamentos e não encontram

quem os saiba manejar, vivem rodeados de compatriotas que não sabem ler o mundo ao redor, não sabem mudar o mundo, não sabem construir um novo país que beneficie a todos. Muito mais ricos seriam os ricos se vivessem em uma sociedade onde todos fossem educados.

Para poder usar os seus caros automóveis, os ricos construíram viadutos com dinheiro de colocar água e esgoto nas cidades, achando que, ao comprar água mineral, se protegiam das doenças dos pobres. Esqueceram-se de que precisam desses pobres e não podem contar com eles todos os dias e com toda a saúde, porque eles (os pobres) vivem sem água e sem esgoto. Montam modernos hospitais, mas têm dificuldades em evitar infecções porque os pobres trazem de casa os germes que os contaminam. Com a pobreza de achar que poderiam ficar ricos sozinhos, construíram um país doente e vivem no meio da doença.

Há um grave quadro de pobreza entre os ricos brasileiros. E essa pobreza é tão grave que a maior parte deles não percebe. Por isso, a pobreza de espírito tem sido o maior inspirador das decisões governamentais das pobres ricas elites brasileiras. Se percebessem a riqueza potencial que há nos braços e nos cérebros dos pobres, os ricos brasileiros poderiam reorientar o modelo de desenvolvimento em direção aos interesses de nossas massas populares. Liberariam a terra para os trabalhadores rurais, realizariam um programa de construção de casas e implantação de redes de água e esgoto, contratariam centenas de milhares de professores e colocariam o povo para produzir para o próprio povo.

Essa seria uma decisão que enriqueceria o Brasil inteiro – os pobres que sairiam da pobreza e os ricos que sairiam da vergonha, da insegurança e da insensatez. Mas isso é esperar demais. Os ricos são tão pobres que não percebem a triste pobreza em que usufruem suas malditas riquezas.

(BUARQUE, Cristovam. Os que não comem e os que não dormem. *O Globo*, 12/03/2001.)

1. Em relação à ideia defendida pelo autor, é **CORRETO** afirmar que
 - a) a pobreza dos ricos brasileiros é causada pela falta de acesso à educação de qualidade, o que contribui para a incapacidade de lerem criticamente a realidade e – a partir disso – construir um país mais igualitário.
 - b) ele assemelha os ricos aos pobres, especialmente, pelo fato de aqueles não disporem de locais próprios por onde transitar, sendo – portanto – obrigados a trafegar com seus carros de luxo ao lado de ônibus do subúrbio.
 - c) ele compara os ricos aos pobres brasileiros porque aqueles, apesar de terem dinheiro, possuem praticamente o mesmo nível cultural destes.
 - d) a pobreza dos ricos brasileiros é gerada, principalmente, pela necessidade de investimentos em segurança privada, a fim de resguardarem seu patrimônio.
 - e) a pobreza dos ricos brasileiros consiste na incapacidade de perceberem que a desigual distribuição de renda, além de não contribuir para o progresso da nação, os priva de usufruírem livremente a riqueza que acumulam.

2. No trecho “[...] **usurpadores** da maior concentração de renda do planeta [...]” (5º parágrafo, linhas 2 e 3), o termo sublinhado pode ser substituído, conservando-se o sentido que o autor atribui a ele, por
 - a) exploradores.
 - b) ameaçadores.
 - c) detentores.
 - d) proprietários.
 - e) investigadores.

3. Assinale a alternativa que corresponde, respectivamente, aos valores semânticos das conjunções destacadas nos trechos abaixo.
- I. “Pagam fortunas para construir modernas mansões, desenhadas por arquitetos de renome, **e** são obrigados a escondê-las atrás de muralhas [...]”.
 - II. “Muito mais ricos seriam os ricos **se** vivessem em uma sociedade onde todos fossem educados”.
 - III. “Os ricos brasileiros usufruem privadamente tudo o que a riqueza lhes oferece, **mas** vivem enclacrados na pobreza social”.
- a) adversativo, consecutivo, condicional.
 - b) conclusivo, causal, consecutivo.
 - c) aditivo, condicional, adversativo.
 - d) adversativo, condicional, adversativo.
 - e) aditivo, causal, adversativo.
4. No fragmento “Mesmo assim, não é raro que o **pobre rico** seja assaltado antes de terminar o jantar, ou depois, na estrada a caminho de casa”, o trecho grifado permite pensar que
- a) o texto não faz distinção entre pobres e ricos, já que ambos podem ser assaltados.
 - b) o autor põe em situação de igualdade as duas classes que vai comparar no decorrer do texto.
 - c) o autor reafirma sua crítica à condição diante da qual se dá a riqueza no Brasil.
 - d) o autor tece uma ironia em relação ao pobre.
 - e) a aproximação entre pobre e rico é indevida, gerando uma espécie de estranhamento ao leitor.
5. No excerto “Montam modernos hospitais, mas têm dificuldades em evitar infecções porque os pobres trazem de casa os germes que **os** contaminam” (7º parágrafo, linhas 4 a 6), o vocábulo grifado retoma o(s) termo(s)
- a) pobres.
 - b) ricos.
 - c) modernos hospitais.
 - d) hospitais / pobres.
 - e) ricos / pobres.
6. Na oração “**Há** um grave quadro de pobreza entre os ricos brasileiros.” (8º parágrafo, linha 1), o verbo haver não se flexiona porque é impessoal. Assinale a alternativa na qual o referido verbo é pessoal e, portanto, poderia ser flexionado sem que houvesse desvio da variedade culta escrita.
- a) Ele não visitava a família havia doze anos.
 - b) Sua mãe falou que tem fé e que Caetano há de conseguir a aprovação.
 - c) Naquele ano, não houve projetos melhores que os da área de química.
 - d) Não houve mais casos de morte nas redondezas.
 - e) Se não houvesse tantos estudantes em uma sala tão apertada, as aulas seriam mais proveitosas.

Texto 2



Disponível em: <<http://arquivos.tribunadonorte.com.br/fotos/132595.jpg>> Acesso em 21/02/14

7. O verbo assistir, além do sentido e da regência em que está empregado no texto 2, apresenta outras possibilidades de uso. Acerca desse verbo, afirma-se:
- No sentido de ver, presenciar, não admite a voz passiva.
 - Admite a voz passiva no sentido de prestar socorro, dar assistência.
 - É transitivo indireto no sentido de ver, presenciar.
 - Exige a preposição “a” no sentido de morar, residir.
 - É transitivo direto no sentido de ser responsável por, caber, competir.

Está **CORRETO** o que se afirmou em

- I, II e III.
- I, III e IV.
- III e V.
- I e IV.
- II, III e IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

8. Na parede de uma mercearia, há uma placa com os seguintes dizeres:

“5 kg de farinha valem 2 rolos de barbante, e 15 rolos de barbante valem R\$ 21,00.”

Considerando os dados que constam na placa, quanto pagou uma pessoa que comprou 1 kg de farinha e 1 rolo de barbante nessa mercearia?

- R\$ 2,12
- R\$ 1,96
- R\$ 0,98
- R\$ 3,06
- R\$ 0,56

9. Em uma pista circular, três ciclistas correm no mesmo sentido, largando do mesmo lugar, no mesmo instante. O primeiro demora 10 segundos para dar uma volta, o segundo demora 11 segundos, e o terceiro, 12 segundos. Após quantos minutos os três ciclistas irão passar juntos pelo local da largada, pela primeira vez?
- a) 20
 - b) 10
 - c) 12
 - d) 22
 - e) 11
10. Um trem viaja de uma cidade A para uma cidade D, fazendo paradas apenas nas cidades B e C, antes de chegar a D. Certo dia, esse trem partiu da cidade A com um total de N passageiros, fez sua parada habitual na cidade B, onde desceram $\frac{4}{5}$ dos seus passageiros. Em seguida, subiram 120 novos viajantes, e o trem seguiu viagem. Na cidade C, desceram $\frac{3}{4}$ dos passageiros presentes, em seguida, subiram 100 novos passageiros, e novamente o trem seguiu viagem. Ao chegar a D, desceram todos os 145 passageiros presentes, ficando o trem com nenhum passageiro. Qual o valor de N ?
- a) 300
 - b) 420
 - c) 240
 - d) 450
 - e) 360
11. Em uma gaveta, há 6 folhas de papel na cor vermelha, 5 folhas na cor amarela e 4 na cor branca, todas idênticas com relação a outras características, de modo que, no escuro, não se pode distinguir uma da outra. Se o ambiente em que a gaveta se encontra está totalmente escuro, quantas folhas uma pessoa deve retirar da gaveta, no mínimo, para ter certeza de que retirou, pelo menos, uma folha de papel de cada cor?
- a) 10
 - b) 13
 - c) 11
 - d) 12
 - e) 4
12. Dois amigos, Zex e Zux, possuem, cada um, um certo número de figurinhas. Certo dia, numa brincadeira, Zex deu para Zux uma quantidade de figurinhas igual ao dobro do número de figurinhas que Zux já tinha. Em seguida, Zux deu para Zex uma quantidade de figurinhas igual ao triplo da quantidade de figurinhas com que Zex estava. Desse modo, cada um deles ficou com 48 figurinhas no final. Quantas figurinhas Zex tinha a mais do que Zux, no início da brincadeira?
- a) 20
 - b) 36
 - c) 50
 - d) 30
 - e) 40

13. Um cereal é transportado em um caminhão em sacas de 45 kg. Se a capacidade do caminhão é de 4000 kg, quantas viagens são necessárias para se transportarem 5500 sacas?
- a) 60
 - b) 61
 - c) 63
 - d) 62
 - e) 59
14. Qual o algarismo que ocupa a milésima sexta casa decimal na dízima periódica $0,123454321234543212345432\dots$?
- a) 3
 - b) 1
 - c) 2
 - d) 4
 - e) 5

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

15. Os poliedros são sólidos limitados por polígonos. Nessa perspectiva, analise as proposições abaixo.
- I. Os polígonos são as faces do poliedro.
 - II. Os lados dos polígonos são as arestas do poliedro.
 - III. Os vértices dos polígonos que limitam um poliedro diferem dos vértices do referido poliedro.
 - IV. Os poliedros podem ser côncavos e convexos.
 - V. Os poliedros possuem polígonos convexos e superfícies reversas com no mínimo dois vértices.
- Estão **CORRETAS**, apenas,
- a) II, III e V.
 - b) I, II e III.
 - c) I, III e IV.
 - d) I, II e IV.
 - e) I, III, IV e V.
16. Identifique a resposta **CORRETA** quanto às propriedades do ponto.
- a) O ponto é adimensional, e indica uma posição.
 - b) O ponto representa uma partícula muito pequena no desenho e sua medida depende da intensidade do traço.
 - c) O cruzamento de várias retas num mesmo ponto intensifica o ponto e sua dimensão está diretamente proporcional ao número de retas concorrentes.
 - d) O formato do ponto determina sua dimensão e posição no espaço.
 - e) O ponto é a divisão da parte maior de um segmento de reta por ela mesma.

17. Com base nos fundamentos do desenho bidimensional e tridimensional, analise as afirmações a seguir.

- I. Três pontos não colineares são suficientes para determinar um plano.
- II. A interseção de dois planos é uma reta.
- III. Duas retas são coplanares quando pelo menos três de seus pontos pertencem ao mesmo plano.
- IV. Duas retas são paralelas a um mesmo plano se e somente se as distâncias das retas ao plano forem iguais.
- V. Um plano contém um número infinito de pontos e de retas.

Estão **CORRETAS**, apenas,

- a) II, III, IV e V.
- b) I, II e III.
- c) I, II e V.
- d) III, IV e V.
- e) I, III e V.

18. Com base nos elementos conceituais do desenho, identifique a alternativa **CORRETA**.

- a) A distância de uma reta secante a um arco de circunferência até o centro desse arco é maior do que o raio do mesmo.
- b) A distância de uma reta secante a um arco de circunferência até o centro desse arco é menor do que o raio do mesmo.
- c) A distância de uma reta secante a um arco de circunferência até o centro desse arco é igual ao raio do mesmo.
- d) A distância de uma reta secante a um arco de circunferência até o centro desse arco é igual ao dobro da medida da corda menos o raio do arco.
- e) A distância de uma reta secante a um arco de circunferência até o centro desse arco é sempre maior do que o raio do arco.

19. Do ponto de vista conceitual, analise as proposições a seguir.

- I. Um segmento de reta tem comprimento determinado pelo conjunto fechado de pontos, mas não possui largura.
- II. Um plano contém infinitos planos e infinitas retas.
- III. Por um ponto passam infinitas retas.
- IV. Por três pontos determinam-se dois planos distintos.
- V. Uma reta tem comprimento determinado e largura determinada.

Estão **CORRETAS**, apenas,

- a) II, III, e IV
- b) I, IV, e V.
- c) I, II, e III.
- d) I, III, e IV.
- e) II, III e V.

20. O volume de uma pirâmide é calculado e corresponde a um terço do volume de um prisma de mesma base e mesma altura. Portanto, a expressão matemática utilizada para calcular o volume de uma pirâmide corresponde a

a) $V = \frac{Abxh}{3}$

b) $V = \frac{Abxhx1}{3}$

c) $V = bxhx3$

d) $V = \frac{Abx3}{h}$

e) $V = \frac{2Abxh}{3}$

21. A superfície de uma esfera

- a) é um conjunto de pontos cuja distância até o centro da esfera é superior ao raio da circunferência que dá origem à esfera.
- b) possui todos os pontos equidistantes ao centro da esfera.
- c) possui geratrizes curvas paralelas entre si e perpendiculares ao eixo de rotação transversos.
- d) é determinada pela interseção da secante coplanar de mesmo raio.
- e) possui geratrizes retas e curvas, e o raio da esfera é determinado pela distância entre o foco da mesma e uma reta adjacente ao centro da mesma.

22. Entre as afirmações abaixo, assinale a única **CORRETA**.

- a) A cor possui maior importância para a pintura do que para a escultura e a arquitetura, no âmbito do modernismo e do princípio da autonomia da arte.
- b) A textura das superfícies, diferentemente da cor, não tem qualquer implicação no trabalho do artista visual contemporâneo.
- c) A presença da cor, na escultura, é sinal evidente da evolução desta arte ao longo do tempo.
- d) A cor é absolutamente desnecessária para a arquitetura, motivo pelo qual toda grande obra de arquitetura é predominantemente branca.
- e) A textura das paredes é mais importante, para o arquiteto, do que a composição espacial e volumétrica.

23. No tocante a alguns elementos relacionais do desenho e da pintura, como posição, direção, espaço, gravidade e escala, aponte a única afirmação **CORRETA**.

- a) A posição do personagem principal, numa pintura figurativa, deve coincidir com o ponto de fuga do quadro.
- b) Numa pintura, o artista deve, necessariamente, ater-se às questões de espaço e escala, para que assim possa mais fielmente copiar o real, verdadeiro objetivo da arte.
- c) Numa pintura, a diferença de escala entre elementos de uma mesma composição pode indicar a intenção do artista em valorizar algum aspecto do quadro.
- d) Direção e espaço são elementos que não devem ser considerados na realização de uma pintura abstrata.
- e) Direção e espaço são elementos que não devem ser considerados na realização de uma pintura figurativa.

24. O volume de um cubo é determinado pela expressão matemática

- a) $V = 2x a^3$
- b) $V = Abxh+3$
- c) $V = bxhx3$
- d) $V = Ab + hx3$
- e) $V = a^3$

25. Analise as proposições a seguir, na perspectiva dos elementos relacionais nas artes visuais.

- I. Quando analisamos uma obra de arte visual, percebemos o movimento principalmente na orientação lateral da direita para a esquerda.
- II. Em uma pintura, a área em torno do canto inferior direito é de grande atração visual.
- III. Centro ótico e centro perceptivo são sinônimos, quando tratamos de uma composição bidimensional.
- IV. Numa pintura, o equilíbrio simétrico é facilmente identificado a partir da percepção de um eixo de simetria e das massas de cor que se equilibram a partir desse eixo, como numa balança.
- V. O equilíbrio simétrico é mais importante, para a pintura, do que o equilíbrio assimétrico.

Estão **CORRETAS**, apenas, as proposições

- a) I e IV.
- b) I e II.
- c) IV e V.
- d) III e IV.
- e) II e IV.

26. No tocante à História da Arte, analise as proposições a seguir.

- I. O estudo da arte pré-histórica deve ser restrito a regiões da Europa ocidental em que foram encontrados grandes exemplares de pintura parietal, a exemplo das pinturas nas cavernas de Altamira, na Espanha, e de Lascaux, na França.
- II. A escultura do antigo Egito era predominantemente realizada em mármore, advindo daí a impressão de liberdade de movimentos conseguida pelos escultores.
- III. Segundo uma das posições canônicas da escultura egípcia, o faraó aparece sentado, com as mãos sobre a cabeça, protegidas pelas asas abertas do deus-falcão Hórus.
- IV. Alusões à tauromaquia, afrescos ricamente coloridos e arquitetura marcada pelo uso de colunas em cone invertido caracterizavam a arte cretense.
- V. Do ponto de vista da representação da figura humana, os romanos eram mais realistas e os gregos mais idealistas.

Estão **CORRETAS**, apenas, as proposições

- a) III, IV e V.
- b) IV e V.
- c) I e II.
- d) I e V.
- e) II e III.

27. Francisco Antônio Lisboa, conhecido como “O Aleijadinho”, foi um dos maiores artistas brasileiros de todos os tempos. Sobre o Aleijadinho e sua obra, analise as proposições a seguir.
- I. O Aleijadinho foi um dos maiores escultores da história da arte brasileira, sobretudo porque tinha conhecimentos notáveis acerca da técnica da fundição, o que possibilitou maior resistência a suas esculturas de bronze.
 - II. O que diferencia a escultura do Aleijadinho da escultura realizada por seus contemporâneos, no Brasil, é o apego aos cânones clássicos, uma vez que, tendo estudado na Europa, entrou em contato direto com as grandes obras do renascimento italiano.
 - III. O conjunto dos profetas do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo, é considerado a obra-prima deste grande escultor.
 - IV. O Aleijadinho foi um mestre na arte da fundição, aprendida no Rio de Janeiro, com o célebre Mestre Valentim.
 - V. O Aleijadinho foi um dos maiores representantes, senão o maior, do barroco brasileiro, tanto no campo da escultura quanto no da arquitetura.

Estão **CORRETAS**, apenas, as proposições

- a) IV e V.
- b) I e IV.
- c) I, II e IV.
- d) III e V.
- e) I e II.

28. Analise as proposições a seguir, no âmbito da arte pré-histórica.

- I. Itaquatiaras, como a Pedra do Ingá, na Paraíba, são exemplos marcantes da arte pré-histórica brasileira.
- II. Estudos científicos sobre a pré-história do Nordeste brasileiro remontam ao início do século XX.
- III. A tese da magia propiciatória não explica os desenhos e insculpturas da Pedra do Ingá.
- IV. Pinturas rupestres, de um modo geral, devem ser classificadas como arte primitiva, sobretudo por conta da pobreza das técnicas e dos materiais utilizados na sua realização.
- V. Desenhos de touros abatidos, na Pedra do Ingá, comprovam o parentesco da arte pré-histórica brasileira com a arte pré-histórica da Europa ocidental.

Estão **CORRETAS**, apenas, as proposições

- a) IV e V.
- b) I e V.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) II e IV.

29. Das opções abaixo, aponte a que apresenta características gerais do estilo barroco.

- a) Movimento, teatralidade, integração dos gêneros artísticos.
- b) Racionalidade, despojamento, autonomia dos gêneros artísticos.
- c) Teatralidade, racionalidade, autonomia dos gêneros artísticos.
- d) Estaticidade, despojamento, integração dos gêneros artísticos.
- e) Movimento, teatralidade, autonomia dos gêneros artísticos.

30. O Impressionismo foi um dos mais importantes movimentos da história da pintura. Assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que apresenta princípios da pintura impressionista.
- Apego aos cânones clássicos; deformação expressiva da figura humana; uso da perspectiva com ponto de fuga central.
 - A linha não existe na natureza, devendo ser usada apenas para representar a arquitetura; a pintura deve ser uma cópia do real; a deformação expressiva deve ater-se apenas à paisagem.
 - Geometrização da natureza; uso de colagens para enriquecimento das texturas; experimentação permanente de materiais.
 - Representação da natureza segundo a impressão individual do artista; pintura linear; ausência de claro-escuro; luz uniformemente distribuída na tela.
 - A cor não é uma qualidade permanente na natureza; a linha é uma abstração criada pelo homem; as sombras são luminosas e coloridas.
31. O Gráfico Amador foi um importante movimento de artes gráficas, situando-se, para muitos, na vanguarda da moderna tipografia brasileira. É correto afirmar, sobre o trabalho de O Gráfico Amador, que
- foi inteiramente realizado no Recife, onde os membros do grupo residiam e trabalhavam, entre os anos de 1954 e 1961.
 - foi realizado em São Paulo, no início da década de 20, como desdobramento imediato da Semana de 22.
 - foi realizado entre as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, entre os anos de 1922 e 1930, durante a primeira fase do Movimento Modernista.
 - foi inteiramente realizado na cidade de Porto Alegre, durante a década de 1910.
 - foi realizado no Rio de Janeiro, como consequência do surto nacionalista iniciado a partir da Revolução de 30.
32. Sobre o Modernismo no Brasil, é **CORRETO** afirmar que
- foi um movimento de repúdio à arte nacional, uma vez que pregava o apego a modelos universais.
 - teve, como marco oficial, a Semana de 22, ocorrida no Rio de Janeiro.
 - teve, como marco oficial, a Missão Artística Francesa, chefiada por Marc Ferrez.
 - teve, como um dos seus objetivos, o combate ao academicismo artístico.
 - restringiu-se ao campo das artes narrativas, como a literatura e o cinema.
33. Acerca das diversas técnicas de expressão plástica, é **CORRETO** afirmar que
- o afresco é a técnica de pintura mais usada na contemporaneidade.
 - a litografia foi muito utilizada no Brasil até finais do século XIX, desaparecendo completamente após o surgimento de técnicas de impressão moderna, como o ofsete.
 - a xilogravura ainda é muito usada por artistas brasileiros, sobretudo no universo da cultura popular nordestina.
 - a tinta a óleo e a tela são conquistas da Grécia clássica.
 - a têmpera sobre madeira é uma técnica sofisticada, descoberta no início do século XX e de enorme potencial cromático.

34. Ainda no tocante a técnicas de expressão plástica, é **CORRETO** afirmar que
- a) a xilogravura é incompatível com a policromia.
 - b) conforme a maneira de se cortar a madeira, a xilogravura é chamada “de fibra”, se o corte for no sentido horizontal, e “de topo”, se o corte for no sentido vertical.
 - c) o mosaico vem sendo revalorizado nos últimos anos em Pernambuco, sobretudo através do trabalho do artista plástico Guilherme da Fonte.
 - d) a gravura em metal não é mais realizada no Brasil, em razão dos inúmeros acidentes que provocou no passado.
 - e) a experimentação de materiais diversos não é característica marcante da arte contemporânea.
35. Quanto à Estética, é **CORRETO** afirmar que
- a) se originou na Grécia clássica, através dos ensinamentos de Aristóteles, criador do termo “estético”.
 - b) se originou, enquanto disciplina, no século XVIII, muito embora reflexões sobre a arte remontem aos gregos antigos.
 - c) se originou na Itália, durante o Renascimento, sobretudo através das reflexões de Leonardo da Vinci.
 - d) os seus postulados não têm nenhuma importância para a arte contemporânea, mais preocupada com a criação do que com a teorização.
 - e) as suas maiores contribuições para a arte, em nível mundial, datam do século XV.
36. No seu livro *Iniciação estética* (Lisboa: Europa-América, s.d., p. 63), João José Cochofel afirma o seguinte:

“Em todo o mundo existem hoje escolas de pintura, escultura, música, arquitetura, teatro [...], onde se ensina *como se faz* arte [...]. Nenhuma escola, todavia, pode ensinar *a fazer* arte. As escolas podem ensinar *como* dominar os materiais com vista à expressão, não *a* expressão e *o* que exprimir, porque tal depende exclusivamente quer das disposições individuais, quer dos estímulos e solicitações do meio.”

Sobre esta afirmação, analise as proposições a seguir.

- I. Segundo o autor, o ensino da arte é uma atividade totalmente inócua.
- II. Segundo o autor, qualquer pessoa pode aprender a ser um grande artista visual, desde que curse uma boa escola de arte.
- III. Segundo o autor, pode-se ensinar, em arte, apenas o que pertence ao domínio do ofício e da técnica, ou seja, o manejo dos materiais, dos instrumentos de trabalho etc.
- IV. Segundo o autor, o talento individual é indispensável ao surgimento do grande artista.
- V. Segundo o autor, a existência das escolas de arte não tem qualquer sentido, já que arte não se aprende.

Estão **CORRETAS**, apenas, as proposições

- a) III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I e III.
- d) I e V.
- e) IV e V.

37. No que se refere à composição e à modulação, no campo das artes visuais, é **CORRETO** afirmar que
- a) a composição planar é encontrada em vários estilos, sobretudo no estilo barroco, quando a mesma se encontra associada a um rigoroso equilíbrio simétrico, à luz uniformemente distribuída e a interiores que se destacam pela modulação regular das estruturas arquitetônicas representadas.
 - b) a composição planar é típica do estilo renascentista, pois os artistas costumavam dispor os elementos do quadro em planos paralelos ao plano da tela.
 - c) a composição em ângulo, em relação à superfície de uma pintura, atribui mais estaticidade à cena, motivo pelo qual foi preferencialmente usada pelos artistas renascentistas, que não se importavam com a modulação da arquitetura representada nos seus quadros.
 - d) numa composição qualquer, bidimensional ou volumétrica, escultórica ou arquitetônica, o módulo será sempre resultante da junção de vários elementos primários, articulados entre si.
 - e) numa composição pictórica, chamamos de módulo ao conjunto de linhas de força que unem os diversos elementos compositivos num único elemento de natureza visual.
38. Sobre o planejamento visual, é **CORRETO** afirmar que
- a) é sinônimo de design de interiores.
 - b) está ausente da comunicação por meios eletrônicos, como a TV e a internet.
 - c) é determinante na produção de um livro de arte, diferentemente do que ocorre na produção de um livro comum, quando ele é dispensável.
 - d) é uma atividade artística que pode ser inserida no campo das chamadas “artes úteis”, em oposição ao campo das “belas artes”.
 - e) não há motivo para ser estudado em nossos dias, uma vez que a evolução da internet resolveu os problemas desse campo do conhecimento.
39. É **CORRETO** afirmar que são cores complementares:
- a) amarelo e laranja; amarelo e roxo; vermelho e verde.
 - b) azul e roxo; laranja e vermelho; verde e amarelo.
 - c) azul e laranja; vermelho e verde; amarelo e roxo.
 - d) vermelho e roxo; azul e verde; vermelho e amarelo.
 - e) vermelho e verde; amarelo e laranja; azul e roxo.
40. Lançado oficialmente em 1970, no Recife, o Movimento Armorial influenciou artistas dos mais diversos campos da arte, inclusive do design. Neste sentido, é **CORRETO** afirmar que
- a) a tipografia armorial fundamenta-se na tipografia alemã do século XVI, tendo sido levada para a Península Ibérica por religiosos avessos ao protestantismo, antes de chegar ao Brasil.
 - b) por tipografia armorial entendemos toda e qualquer tipografia utilizada nas legendas de escudos, bandeiras e brasões.
 - c) a tipografia armorial é incompatível com a computação gráfica, uma vez que o Movimento Armorial se baseia numa concepção arcaica de cultura.
 - d) a tipografia armorial foi desenvolvida na Península Ibérica durante a Idade Média, sendo, portanto, uma tipografia ultrapassada e pouco significativa para a cultura brasileira.
 - e) a tipografia armorial foi desenvolvida a partir do “alfabeto sertanejo”, por sua vez concebido por Ariano Suassuna a partir dos desenhos dos ferros de marcar bois do sertão nordestino.

